



ESSE TAL EMPODERAMENTO FEMININO

Juntos em Missão - continuação

Estratégias para sua Campanha de Missões



Página 4

Liderança equilibrada?



Página 6



“Crescendo em Harmonia e Aliança”

Visite nossa igreja

“Lóides” e “Eunices” em nossas Escolas Bíblicas



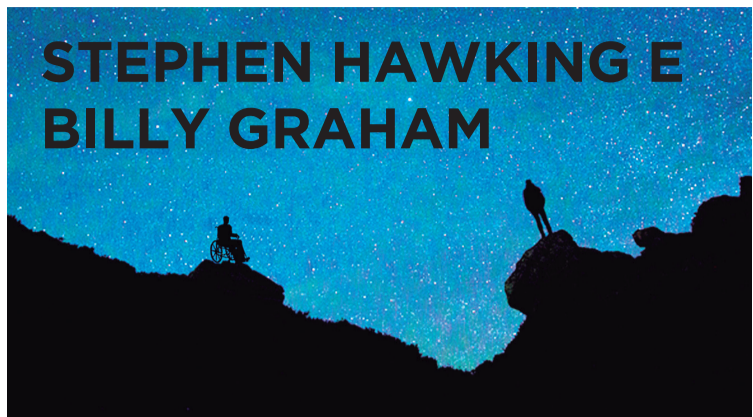
Página 18

Programe-se:

Vem aí a nova Campanha
de 40 dias de Jejum
e Oração
da CIBI



De 14/5/2018 a 22/6/2018
Não perca!



Nos últimos meses, várias pessoas morreram. Dentre elas Stephen Hawking, físico e um dos cientistas mais conhecidos da atualidade, no dia 14 de março, e Billy Graham, pastor e um dos maiores – se não o maior – evangelista da atualidade, no dia 21 de fevereiro.

Imaginando um hipotético bate papo entre eles aqui na terra, ao considerar algumas frases que são atribuídas a essas personalidades, penso que Hawking iniciaria dizendo que “há uma diferença fundamental entre a religião, que se baseia na autoridade, e a ciência, que se baseia na observação e na razão. A ciência vai ganhar porque ela funciona” e Graham responderia: “A palavra de Deus é a bússola do cristão”.

Sobre acreditar em Deus, Hawking pontuaria: “Cada um de nós é livre para acreditar no que quer e, na minha opinião, a explicação mais simples é que Deus não existe. Ninguém criou o universo e ninguém dirige o nosso destino. Isso me leva a uma

percepção profunda. Provavelmente não há céu e não há vida após a morte também. Nós temos esta vida para apreciar o grande projeto do universo e, por isso, estou extremamente grato”, ao que Graham poderia ter respondido: “Quando o homem endurece o coração, Deus continua a falar-lhe; mas o homem

“Minha casa está nos céus. Eu estou apenas viajando por este mundo.”

não pode ouvir”. Hawking retrucaria: “O que eu fiz foi demonstrar que é possível determinar pelas leis da ciência o modo como o Universo começou. Neste caso, não é necessário apelar a Deus para explicar como começou o Universo. Se isto não prova que Deus não existe, pelo menos prova que Deus não é preciso para nada” e Graham finalizaria essa parte dizendo: “A oração é simplesmente uma conversação de mão dupla entre você e Deus”.

Depois de um respiro e um gole de água, Hawking afirmaria: “Pessoas quietas possuem mentes barulhentas” e Billy Graham, quase concordando, afirmaria que “cabeças quentes e corações frios nunca resolveram nada”.

Hawking comentaria: “Deus pode existir, mas a ciência pode explicar o universo sem a necessidade de um criador”, ao que Graham responderia: “Se a mente humana pudesse provar a Deus plenamente, Ele não seria maior que a mente que o prova”.

Hawking: “Deus não tem mais lugar nas teorias sobre criação do universo, devido a uma série de avanços no campo da física”. Graham: “Uma pessoa pode ser intelectualmente brilhante, mas espiritualmente ignorante”.

Hawking: “Não é necessário invocar Deus para iniciar uma reação e fazer o Universo funcionar”. Graham: “O maior acontecimento da história não foi o homem subir e pisar na lua, foi Deus descer e pisar na terra”.

Hawking: “Eu não sou religioso no sentido normal. Eu acredito que o universo é governado pelas leis da ciência. As leis podem ter sido decretadas por Deus, mas Deus não intervém para quebrar as leis”. Graham: “Qualquer filosofia que trate apenas do aqui e agora não serve para o homem”.

Hawking: “Nós somos uma espécie avançada de ma-

cados em um planeta menor de uma estrela mediana. Mas nós conseguimos entender o universo. E isso nos torna muito especiais”. Graham: “Toda vez que o homem pensa em navegar para longe de Deus, o diabo tem sempre um barco pronto”.

Hawking: “O cérebro é como um computador que deixará de funcionar quando seus componentes falharem. Não existe paraíso ou vida além da morte para computadores quebrados; isso é um conto de fadas para pessoas com medo da escuridão”. Graham: “A morte não é o fim, mas o começo de uma nova dimensão de vida - a vida eterna (...). Pela sua ressurreição de entre os mortos, Jesus demonstrou que existe vida após a morte. Minha casa está nos céus. Eu estou apenas viajando por este mundo.”



Heber de Oliveira é jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*. redator@ebi.org.br

Errata

A edição anterior (1004/ Março) publicou os gráficos de saída e aplicação dos recursos do Plano Cooperativo Denominacional (pg. 14) como sendo de dezembro, quando o correto é janeiro de 2018.

Convocação

O presidente da CIBILA (Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Língua Alemã), no uso de suas atribuições, conforme o disposto no Art.19º do Estatuto social da Convenção; CONVOCA os representantes de todas as igrejas filiadas para a ASSEMBLEIA GERAL, a realizar-se entre os dias 03 à 06 de maio de 2018, no templo da Igreja Batista Independente, situado na Rua Boa Vista, 650, Nova Santa Rosa – PR. Para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Reforma do Estatuto.
- 2) Apreciação e aprovação de relatórios.
- 3) Aprovação de contas.
- 4) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e departamentos.
- 5) Assuntos gerais.

Nova Santa Rosa – PR, 7 de janeiro de 2018.

Pr. Vilson Weiss
Presidente

Solução

Q	R	O	R	M	A	V	F
I	N	A	N	A	A	A	R
R	S	E	V	A	A	A	S
I	A	V	D	A	N	N	I
P	A	M	U	T	O	S	A
S	A	V	E	L	E	M	I
E	A	N	S	E	A	S	E
O	D	S	C	U	D	S	D
N	D	A	V	L	I	A	B
O	P	I	M	P	I	M	A
L	L	V	A	L	M	A	L
P	R	R	E	R	E	M	T
M	A	V	E	R	S	E	G
E	N	E	O	N	E	C	A
T	J	I	L	A	V	L	T

Solução da edição de março.

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina e Saulo Sanderson
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Norcides Filho
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Edna Teles
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Isaac G. de Oliveira Jessica Garcia
(19) 3256-0807	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3256-1560	pedidos@cibi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Jornal Luz Nas Trevas

Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela

Filiada à



Presidente

Elton Batista de Melo

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Silvana Soares Knispel Bloch, Igmair de Freitas, Cleo Harisson Bloch, José Carlos Loureiro e Jefferson de Souza Silva

Jornalista Responsável
Redação e Diagramação

Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Revisão Gramatical

Jefferson de Souza Silva

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone & Fax: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@cibi.org.br

Impressão

Empresa Editora O Liberal Ltda.
Americana - SP

Imagens utilizadas

ijeab/Freeipik e freeimages

Tiragem

4.000 exemplares

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/ revisão dos textos recebidos.

4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.

5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.

Preço unitário: R\$ 4,00

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

- CIBIRGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
- CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
- CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
- CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
- CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
- CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
- CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
- CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
- CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
- CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
- CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
- CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
- CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
- CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
- CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. na Bahia
- CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
- CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
- CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
- CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
- UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:
As siglas das regionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Israelita que abrigou em sua casa a Arca da Aliança (I Sm 7:1)	Contém dos apóstolos para a igreja	Instruções Jacó, era chamado de jumento forte (Gn 49:14)	Filho de Deus, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam
		Enxofre (símbolo)	Ouvir, em espanhol
			Seguiremos
Número de filhas de Jó (Jó 1:2)	Su-sudoeste (abrev.)		Cidade edificada por Caím (Gn 4:17)
Rei que fez um acordo com Ben-Hadade, monarca da Síria (II Cr 16:2)	James (?), ator	Veloz; ligeiro	Amamentou Rômulo e Remo (Mit.)
	Título de Quéops		
Devastaram as plantações do Egito		Apresentou Paulo aos apóstolos (At 9:27)	Desacompanhado Ave australiana
Formação de duas pessoas	Rondônia (sigla)	Escárnio; zombaria Garota, em inglês	Pronome pessoal Substância usada na preparação de Jesus para o sepulcro
Alberque; hospedaria	Engodo colocado no anzol		Pedra com propriedade adstringente
A cozinha condenada pela Vigilância Sanitária	Inscrição da cruz de Cristo		(?) Gagarin, cosmonauta russo
Descendentes do filho de Abraão com a serva Agar	Chico Buarque, cantor e compositor	Movimento do cavalo no xadrez	Demonstra alegria

BANCO 3/0/r. 4/r. g/ln. 6/enque. 7/ssaccar. 9/bbnhadade. 10/ismaelitas.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

O empoderamento feminino



Hoje em dia, muito se fala sobre empoderamento, mas como é difícil encontrar uma definição para essa palavra. Do inglês *empowerment*, tradução livre; dar poder, que rima facilmente com enaltecer. O empoderamento feminino pode ser definido como o processo em que a mulher se apropria de seu direito de existir na sociedade. Essa realização do seu papel no mundo engloba as várias partes da vida de uma mulher: profissional, familiar, conjugal e também a maneira como a mulher vê a si mesma e é vista pelos outros integrantes da sociedade. Também conhecido como “empoderamento das mulheres”, esta ação consiste no posicionamento das mulheres em todos os cam-

pos sociais, políticos e econômicos. O empoderamento feminino busca o direito das mulheres de participar de debates públicos e tomar decisões que sejam importantes para o futuro da sociedade, principalmente nos aspectos que estão relacionados à mulher. Tomar ações de empoderamento feminino significa estimular mais igualdade salarial e de oportunidades no mercado de trabalho; proporcionar acesso igualitário à educação para ambos os gêneros; promover a educação familiar que represente a mulher não apenas como dona de casa ou sexo frágil; transmitir valores de dignidade e integridade feminina, entre outras medidas. Ou seja, o empoderamento feminino

nada mais é do que a mulher agir, ser vista e ver a si mesma como parte importante, independente e igualitária da

Jesus quebrou todos os paradigmas de sua época ao valorizar a mulher reconhecendo a sua importância na sociedade.

sociedade, sendo respeitada, valorizada e tendo os seus direitos assegurados em todas as esferas da sociedade. Bem simples e essencial, não é? Mas, infelizmente, o respeito e a igualdade ainda não são princípios fortemente enraizados em nossa cultura

e acessíveis a todas as mulheres, tanto no âmbito nacional quanto mundial. Isso traz reflexos negativos não apenas às mulheres, mas para a sociedade como um todo; e é por isso que o empoderamento das mulheres é tão importante.

O Evangelho da graça de Jesus Cristo que em sua essência é inclusivo, convida a todos, sem acepção de pessoas, a seguir o seu mandamento maior, o amor. Em seu ensino, Jesus deixou claro que no Reino de Deus predomina a justiça e a igualdade. Ao livrar da pena de morte a mulher que foi surpreendida em flagrante adultério, diante de homens com pedras nas mãos, Ele fez entender que todos são pecadores diante

de Deus e estão na mesma condição. Jesus quebrou todos os paradigmas de sua época ao valorizar a mulher, reconhecendo a sua importância na sociedade. Através de Jesus foram abolidas todas as divisões que separam a humanidade. Não há judeu nem grego - a mais profunda de todas as divisões baseadas na história religiosa é vencida; não há servo nem livre - a mais profunda de todas as divisões sociais e econômicas é vencida; não há homem nem mulher - a mais profunda de todas as divisões humanas é vencida (Gl 3.28).



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI



EBINHO em IDENTIDADE FALSA



SALMOS 139:13

Criação EBINHO: Eberson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmair de Freitas e Diego Sá

Jesus: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andar^á em trevas...”
(João 8.12)

Juntos em Missão - continuação

Estratégias para sua Campanha de Missões



2. Planejando a campanha

O planejamento dos passos para a campanha pode utilizar-se de ferramentas simples como as 7 perguntas: *O que? Quem? Quando? Onde? Quanto? Como? Por que?*

Não é necessária grande elaboração. Mas, é importante que se saiba o resultado pretendido, senão a igreja não terá o que comemorar. Neste capítulo final, falaremos de algumas técnicas úteis para a elaboração, execução e controle de uma campanha bem elaborada.

a. Que tal tomarmos um café? Você já parou para ver o quão pouco nossas igrejas conversam? Tirando uma ou outra sala de Escola Bíblica Dominical, a maioria de nós é aculturada a chegar-sentar-ouvir-sair. Dificilmente, participamos de conversas práticas entre iguais, sem uma pessoa dominando o assunto e dizendo às demais o que deve ser feito. Essa prática talvez seja um fator importante para tão pouca produtividade e tantas divisões em nosso meio. Temos que nos conscientizar que as pessoas estão ali cheias de experiências para contar, de ideias para pôr em prática e de opiniões sobre como as coisas poderiam ser feitas. É lógico que nem todas as ideias são aplicáveis, mas, como sabemos o que é e o que não é bom se as pessoas não tiverem oportunidade de falar? Nossa

sugestão é convidar nossos membros para um Café.

O café em algumas culturas é o mesmo que para nós representa o barzinho. Mas, não se assuste, nem se escandalize. Não estamos convidando as igrejas a tomarem cachaça e sim, para saborearem um bom e produtivo bate-papo. O Café Mundial é uma técnica de conversação produtiva bastante utilizada mundo afora. Pessoas estão decidindo as nossas vidas através de conversas assim. No café mundial os grandes grupos são divididos em pequenas mesas com a tarefa de responder a uma pergunta-chave, ou transformar essa pergunta em outra melhor. É um convite ao não-saber. O próprio Café Mundial Missionário pode tornar-se a campanha completa de missões, se dele saírem grandes e produtivas ideias de sustentação missionária para a sua igreja.

O roteiro completo do World Café¹ pode ser encontrado na Internet e será útil não apenas para a campanha missionária, mas para qualquer desenvolvimento que sua igreja pretenda ter.

Na dinâmica do World Café é importante que se crie um clima agradável, no qual as pessoas se sintam estimuladas a conversar livremente sobre qualquer coisa. Em cada mesa ficarão quatro ou cinco participantes e um deles será chamado de anfitrião. A dinâmica é conduzida pelo anfitrião do

café, que se encarregará de deixar a pergunta, controlar o tempo, tirar dúvidas e garantir igualdade nas discussões em cada mesa. O papel do anfitrião é, principalmente, estimular o diálogo. Dada a pergunta, as mesas ficarão à vontade para conversar sobre ela (ou sobre qualquer outra

Na dinâmica do World Café é importante que se crie um clima agradável, no qual as pessoas se sintam estimuladas a conversar livremente sobre qualquer coisa.

coisa, não se preocupe em tolher o diálogo). Cada mesa deverá ser forrada com um papel ou cartolina grande o suficiente para que todos os participantes se sintam à vontade para rabiscar, desenhar e escrever suas ideias. Isso é muito importante: deixar um registro gráfico ou escrito das ideias do grupo é uma marca essencial do World Café.

Os grupos conversarão durante 20 ou 30 minutos sobre o tema, depois disso serão

espalhados para outras mesas, permanecendo apenas o anfitrião da mesa. Esse processo chama-se polinização de ideias. Nas novas mesas o anfitrião receberá com atenção os demais participantes e explicará o que estava sendo discutido ali, permitindo que as ideias daquele local sejam enriquecidas com as ideias vindas de outros grupos. Um World Café com poucos participantes pode completar a terceira rodada fazendo com que cada um retorne à sua mesa original,

fechando uma ideia mais coesa. Mas, se o grupo for maior que cinquenta participantes, pode ser interessante continuar a polinização na terceira rodada.

Ao final os participantes são convidados a contar para todos as ideias que surgiram. Com o Café Mundial sua igreja poderá definir quais atividades seriam importantes para a campanha missionária e o que, efetivamente, ela fará para contribuir com missões.

b. Anotações importantes: uma vez definida a linha da campanha, a igreja poderá escolher um grupo capaz de estruturar a campanha, o qual desenvolverá um plano de ação com as sete perguntas: *O que será feito? Como se fará? Quem será o responsável? Quando acontecerá? Quanto custará? Onde será? Por que (qual o resultado esperado)?* Sua igreja já tem um plano de ação.

Agora será a hora de levantar os recursos. Para isso, faça uma planilha básica e distribua todos os recursos necessários para a campanha, liste à vontade:

- ✓ Pessoas: quem fará o quê? Quantas pessoas serão necessárias?
- ✓ Materiais: liste todos os materiais de consumo e permanentes necessários.
- ✓ Recursos: veículos, serviços, locais
- ✓ Tarefas: liste todas as atividades que deverão acontecer para que o evento seja

um sucesso. Com essa relação sua igreja estará pronta para realizar uma campanha de sucesso.

c. Definição do alvo: o alvo da campanha deve ser desafiador. Estimule a competição entre departamentos e até mesmo nos pequenos grupos. Chame sua igreja para participar da proposta de alvo. Assim ela terá mais comprometimento com a causa. Crie um gráfico que possa ser atualizado dominicalmente com o progresso da arrecadação. Ou crie marcos que sejam comemorados a cada 20% do alvo atingido. Utilize um sino, uma música ou um grito de guerra para marcar cada etapa conquistada de sua campanha, assim você estabelecerá um carisma que marcará a campanha.

d. Planejando o resultado: lembre-se sempre que o que se planeja é o resultado. Talvez isso soe estranho, mas não é incomum as pessoas planejarem as atividades – e apenas as atividades, que são os meios – depois ficarem frustradas porque a festa não aconteceu como planejado. Em última instância o que interessará à sua igreja é o resultado obtido. Então sua igreja deverá ter bem claro qual o resultado que espera: comprometimento com missões, adoção de X missionários, alvo de R\$ XX,XX ultrapassado

e. Comemorando o sucesso: a campanha missionária é sempre um sucesso. Lembre-se que as pessoas estão dando o que têm de melhor para Cristo, então, nunca deixe de comemorar o resultado da campanha, mesmo que o alvo não tenha sido atingido. Programe uma maneira de divulgar o resultado de sua campanha festivamente, nunca com a feição aborrecida, constrangida ou abatida. Nosso Senhor merece o melhor e Deus continua amando a quem dá com alegria.

Nota:

¹http://www.theworldcafe.com/wp-content/uploads/2015/07/World_Cafe_Para_Viagem.pdf



Pr. Paulo Felipe da Penha
Secretário de Missões da CIBI

Acesse e conheça o site da Secretaria de Missões: www.smcibi.org

Violência e Insegurança

“Leis inúteis enfraquecem as leis necessárias”
(Montesquieu)

“Seja o vosso sim, sim e o vosso não, não!”
(Jesus)

A situação cada vez mais caótica de nossas grandes cidades brasileiras no que se refere à segurança pública e à violência, merece uma reflexão aprofundada e um estudo apurado. A recente intervenção no Rio de Janeiro é apenas a ponta de um “iceberg” e o tema certamente será um dos mais discutidos nas campanhas eleitorais desse ano.

Como Igreja Evangélica, não podemos, mais uma vez, nos ausentar e fingir que não temos nada a ver com isso; como se não fôssemos, também, cidadãos brasileiros. E parece que mesmo que nós, evangélicos, sejamos um grupo tão expressivo da população (20-25%?), isso não faz nenhuma diferença na realidade que vivemos. Como cristãos, vemos, é claro, as conseqüências do pecado por trás de tudo isso, mas seria uma fuga de responsabilidade e um escapismo atribuímos tudo de ruim que acontece ao diabo e seus asseclas, nos eximindo de qualquer responsabilidade pelo estado geral das coisas.

As duas frases acima, a primeira do filósofo e escritor francês Montesquieu, que viveu no início do século XVIII, e a segunda de nosso Senhor Jesus revelam dois lados da questão que

nos ajudam na compreensão do porquê chegamos onde chegamos.

O filósofo chama a atenção para a realidade das leis que para nada servem. Anualmente, são lançadas centenas de leis. Algumas delas são sérias e bem elaboradas. Mas muitas são mal formuladas e lançadas para ver se elas “vão pegar”. Um congresso mal organizado e, frequentemente, mal-intencionado, nada faz para colocar um pouco de ordem na “bagunça”. Torna-se assim realidade o que diz Montesquieu que as “leis inúteis enfraquecem as leis necessárias”. Vivemos em um país com um excelente código de leis, mas que não são respeitadas por causa da enorme quantidade de leis desnecessárias e casuísticas.

A frase de Jesus é ainda mais sintomática. “Seja o vosso sim, sim e o vosso não, não!”. Quando uma lei deve ser obedecida e quando ela pode ser ignorada? A desobediência legal nas pequenas questões são o berço e o início das grandes transgressões. O problema é que, transgredindo algumas leis menores, vamos nos costumando com o relativismo e logo aceitamos transgressões maiores.

Um exemplo disso está no trânsito. Os semáforos com sinalização de fiscalização ele-

trônica, ou guarda por perto, são respeitados e o sinal vermelho obedecido. Mas e os outros? É muito comum vermos pessoas passando “no vermelho”. Afinal, “não tinha nenhum outro carro vindo na outra direção mesmo!”. Os radares levam ao mesmo tipo de comportamento. Como tem sido obrigatório sinalizar a sua presença, grande parte dos motoristas diminui a velocidade no momento de passar pelo radar e depois volta a correr após a passagem. Pequenas infrações, para alguns, inclusive os crentes, mas será que são tão pequenas mesmo?

Os impostos e a declaração de renda é outra área onde o legal é relativo. Com tantos impostos e os governos administrando tão mal o bem público, muitos – se não a maioria – se acham no direito de sonegar, declarar falso, ou simplesmente “esquecer” al-

gumas rendas e negócios. Obedecer as leis do fisco é apenas para alguns “bobos” que ainda crêm em obediência à lei e ao direito.

Um terceiro exemplo: as drogas. Não são poucos os jovens e adultos que consomem drogas. “Não faz mal”, dizem, procurando esquecer tudo o que a medicina tem a dizer sobre o assunto. Esquecem que, além de ilegal a droga é o que mais movimentava o mundo do crime. A razão de boa parte, talvez a maioria, dos crimes praticados. Fumar um “baseado” é incentivar um assalto ou o arrombamento de um carro.

A lista de exemplos poderia se estender por muitas páginas de jornal, mas creio que já deixei claro onde quero chegar. Uma grande razão para o crime

organizado que nos cerca é a permissividade incrustada na sociedade. Se permitimos o pequeno deslize, logo também aceitaremos o grande. O que é ilegal é ilegal sempre, mesmo que pareça pequeno e insignificante. O talvez de hoje se tornará no sim de amanhã.

Conta-se que certo pai procurou a professora de seu filho com a seguinte reclamação. “Toda semana alguém aqui na escola rouba os lápis e canetas de meu filho. Não posso mais aceitar que isso aconteça e exijo que a senhora tome uma providência. Entenda que não se trata do valor, porque posso pegar mais lápis e canetas no meu trabalho, mas...”. “Seja o vosso sim, sim e o vosso não, não!”. O roubo será sempre roubo, mesmo que seja apenas uma caneta.

Pode parecer simplista e ingênuo, mas creio que só veremos uma mudança real na situação de violência e insegurança quando todos, desde o governo federal até a dona de casa, se conscientizarem de que uma sociedade só funciona se as leis são obedecidas e as infrações penalizadas. Que o nosso sim seja sempre sim, e o não, não!



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Korskyrkan em Fagerita
na Suécia
lae@telia.com



RED 2018

Enfatizando o valor do relacionamento na vida cristã a partir do chamado imperativo de todo cristão para ser um discípulo de Jesus e fazer discípulos.

www.ebi.org.br

Liderança equilibrada?

Tenho contato com muitas igrejas, denominações e contextos diferentes – inclusive o meu próprio contexto na INTERACT – e um assunto que se aborda frequentemente é como se pode ter uma liderança ampla, que represente a organização/denominação como um todo? Por que isso é importante? Porque com uma boa representatividade podemos levar em conta as diferentes partes da organização e trazer perspectivas diferentes, que podem somar para a tomada de decisões. Muitas vezes, os cargos são tomados pelas mesmas pessoas que, embora tenham bastante experiência, costumam formar um grupo bem homogêneo. Às vezes me pergunto: onde estão as mulheres e os jovens na formação de diretorias e grupos de trabalhos?

O Reino de Deus é plural. Deus o criou dessa forma porque pensa que as nossas diferenças significam uma maior riqueza para o seu Reino. Mas, por que isso não acontece de uma forma natural quando vamos eleger/escolher novas lideranças? Estudos mostram



que, em geral, costumeiramente gostamos de fazer as coisas como sempre fizemos; o que significa que não renovamos o nosso comportamento ou nossas estruturas de maneira automática ou espontânea. Por isso, se queremos realmente mudar essa situação, é necessário prestar atenção especial aos seguintes fatores:

- Verificar que todos os grupos que constituem uma organização/denominação sejam representados dentro das diretorias e grupos de liderança para se certificar que existe um equilíbrio saudável;
- Certificar-se, ao planejar uma conferência ou congresso, de que exista uma representatividade entre os palestrantes, grupos de lou-

vor e também entre quem liderará as reuniões;

- Ao contratar pessoas em cargo de liderança, levar em conta a representatividade do grupo inteiro de trabalho;
- Identificar possíveis futuros líderes e instrumentalizá-los, pois é importante preparar pessoas que são aptas para aceitar desafios de liderança no futuro.

Este último ponto é importante pois, às vezes, quando vamos eleger ou escolher alguém para um determinado cargo, não encontramos muita opção. Esses processos não acontecem por si próprios e, em muitos casos, precisam ser planejados de uma forma estratégica. Isso pode ser feito, por exemplo, num programa de mentoreio sistematizado no qual pessoas com mais experiência desafiam mulheres e jovens a crescer, amadurecer e entender o seu papel.

Se podemos preparar e incluir diferentes tipos de pessoas em nossas lideranças, poderemos também tomar decisões de uma forma muito mais equilibrada, fazendo com que o Reino de Deus cresça de forma saudável com objetivo de glorificar o nome do nosso Senhor Jesus Cristo.



Anna Maria Jonsson
Diretora da
INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@
efk.se

DEMABISBA, um departamento abençoado por Deus

José Carlos P. Santos – Correspondente

Somos forasteiros neste mundo, como dizia Paulo. Contudo, não estamos apenas de passagem. Se estamos aqui, devemos fazer a diferença onde estamos. Não esperamos apenas pela volta de Cristo ou, ansiosamente, para ir para o céu, onde reinaremos com Ele. Temos um sonho e uma esperança de poderemos começar o Reino de Deus aqui; de ver igualdade, e, realmente, conseguir viver de maneira a fazermos a diferença na vida daqueles que estão ao nosso redor, vivendo o Evangelho.

O texto acima tem por objetivo sistematizar a realização dos trabalhos do DEMABISBA (Departamento Masculino Batista Independente do Sudoeste da Bahia), que faz parte



da CIBISBA (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Sudoeste da Bahia), e é responsável por realizar congressos e encontros de líderes para a glória de Deus.

A equipe de líderes, formada pelo Pr. José Carlos P. Santos (presidente), Pr. Charles Cotrim (vice-presidente) e Fabrício Pessoa (tesoureiro), é grata a Deus pela oportunidade de estar junto e poder conhecer irmãos que têm o mesmo amor e dedicação à sua obra. O DEMABISBA tem sido uma

bênção e acredita no que está escrito em 1 Coríntios 15.58: *“Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil.”*

Apesar das dificuldades, que não foram poucas, o DEMABISBA tem sido abençoado por Deus, que permitiu a realização de alguns eventos. Dentre eles quatro congressos, sendo o último em 2017 na cidade de Aracatu (BA), com a presença de 115 homens inscritos louvando a Deus, além da presença do pastor Fernando, de Uberlândia (MG), e do pastor Jânio, de Guanambi (BA). Foram momentos marcantes.

Ao longo desses anos, o DEMABISBA tem procurado promover eventos que ajudem os participantes a conhecerem a história desse departamento de homens. O seu presidente

acredita que o DEMABISBA é formado por homens que estão unidos num só propósito.

O desejo da liderança é ver os planos de Deus concretizados no departamento. Para tanto, já se prepara para um encontro de líderes, que será rea-

lizado, se Deus quiser, nos dias 19 e 20 maio 2018. Para saber mais sobre esse e outros trabalhos, basta entrar em contato com o presidente do DEMABISBA por meio do *Whatsapp*: (77) 99137-8852.



A expiação consumada na cruz: efeitos poderosos!



“Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus” (Hb 10.12 – versão Almeida Revisada).

Na cruz (a cruz de Cristo), Deus realizou, por meio de

seu amado Filho, um ato de “expição”, ou seja, a culpa do homem pecador foi removida. Na verdade, mais do que um ato isolado, apesar de único e totalmente eficaz para o propósito divino. De fato, a morte

de Jesus lá na cruz do calvário, por sua eficácia, resultou em efeitos poderosos. Vale ressaltar, entre tantos, pelo menos três:

1. A culpa está expiada, quer dizer, a condenação está

prescrita, não mais existe (Romanos 8.1). Bem entendido: a condenação não tem aplicação para os que creem em Jesus Cristo e o aceitam como Salvador! Portanto, vale dizer que, “potencialmente”, todo pecador está inserido na esfera da salvação. Todavia, há necessidade de uma decisão pessoal para que essa bênção inefável seja apropriada.

2. Outro efeito poderoso: pela expiação, lá na cruz, o inimigo foi destronado do seu império no reino das trevas, embora, presentemente, sua influência ainda seja uma tremenda realidade! Mas esse inimigo já está vencido, conforme Paulo magistralmente escreveu em Colossenses 2.15: “... e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz”. Esses poderes e autoridades são uma referência a todas as hostes inimigas do Reino de Deus, capitaneadas por Satanás. Mas já foram vencidos!

3. Um terceiro efeito poderoso da expiação: novo e duradouro relacionamento do pecador com Deus. Lá na cruz, o Filho de Deus (o verdadeiro homem conforme o projeto original divino) trouxe de volta o filho desobediente e perdido. Só Jesus, o Filho de Deus, que desde a eternidade

foi estabelecido (não criado!) como “Filho do homem” (título messiânico, e preferido pelo próprio Senhor Jesus), poderia realizar tão grande e sublime tarefa: reconciliar o pecador com o Pai celestial. A cruz de Cristo foi, e continua sendo, a mais poderosa demonstração do amor divino, que removeu o abismo que nos separava do Altíssimo. Agora, em Cristo, o Amado do Pai, todos também podemos nos tornar filhos (João 1.12; 1 João 3.1).

Neste mês em que comemoramos a Páscoa, que para nós, cristãos, lembra o evento divino-humano da morte e ressurreição de Cristo, coloquemos toda a nossa diligência no esforço de valorizar o **sacrifício de expiação** realizado lá no Gólgota, lá no Calvário. E a melhor (na verdade, a única) maneira de fazê-lo é crer, ou seja, aceitar essa oferta, essa substituição, recebendo Jesus como único e suficiente Salvador.

Você, amigo leitor, já tomou essa preciosa decisão?

Pr. José T. R. Lima

Pr. adjunto da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS). Coordenador do Programa “Harmonia e Aliança” da CIBI pastor.lima@botmail.com



Recorte Biográfico

“Saúdem Rufo (...) e sua mãe, que tem sido mãe também para mim.” (Rm 16.13)

Embora tardiamente, lembro a anônima mãe de Rufo enquanto saúdo as mulheres de nossas igrejas, com total respeito e carinho cristão pelo Dia Internacional da Mulher (peço desculpas pelo atraso).

A honrosa referência que o apóstolo Paulo faz omite, sem que se conheça qualquer razão, se é que essa houvesse, o nome da mãe de Rufo que também havia sido como mãe para ele. A omissão de nome não atinge o mérito, não desfigura a imagem terna que Paulo constrói, porquanto Deus anotou no céu sua contribuição carinhosa ao servo do Senhor.

Não é de hoje, nem dos dias daqueles tempos, que o Senhor corrige e organiza melhor nossas expressões; na oração, por exemplo.

A ausência de nome de certas mulheres notáveis em relatos bíblicos parece inexplicável, e, quem sabe, até correríamos o risco de errar se fôssemos tentar localizar razões. Parece melhor pensarmos na beleza de seus atos com ou sem palavras. A mãe de Rufo não está só: quem não gostaria de conhecer o nome da pobre viúva em Sarepta de Sidom que, através do milagre do Senhor, cuidou do profeta Elias, repartindo com este o pão por muitos dias; pão feito com a farinha que não acabava, e do azeite que, na botija, não secava (1Rs 17.8-16).

O sucessor de Elias, o profeta Eliseu, despertou a atenção pelo seu porte como

homem de Deus passando por Suném. A mulher que observava seu porte ao passar, teve uma iniciativa louvável: convidou-o a entrar em sua casa; ofereceu-lhe alimento. A seguir, consultou seu marido sobre um plano espetacular de apoio ao viajante toda vez que passasse por ali. O plano envolvia gastos, ampliação de área construída e modesto mobiliário. E, com anuência do esposo, o plano se concretizou. Quem não gostaria de saber o nome da autora de tão elevado gesto? Foi omitido. Reduziu o seu valor? Não. Perdeu-se ou foi reduzido o seu galardão por esta omissão? De modo nenhum. O Senhor a recompensou duplamente é o que temos no registro bíblico, dando-lhe um filho por duas vezes (2Rs 4.8-37).

Pessoalmente, ao longo do meu ministério, tenho conta-

do com um grande e valioso auxílio da parte de irmãs, de forma tal, que eu não teria como descrever a sua importância. Anotei seus nomes todos? Não! Sem intenção, não foram todos anotados. Fico feliz, no entanto, por saber que o Senhor não depende de minhas anotações para recompensá-las. A todas, meu saudoso cumprimento pelo Dia Internacional da Mulher. Deus é tão bom!

A MULHER

Foi Deus quem a projetou;
Quem a modelou e a fez,
De uma única feita,
De uma só vez;
Sem “nova edição”
Revisada, melhorada, atualizada,
Não. Ela estava “pronta”.
Bela, graciosa, e paradoxal a fez,
Frágil e forte,
Tímida e plena de coragem e altivez.

Foi Deus que assim a projetou:
Lúcida, sensível, terna e paciente
— já vem de fábrica —
Quando lhe negam o seu espaço,
Ela, como se não visse, espera sua vez.
Mulher, o que seria o mundo
Sem sua presença como Deus a fez?
Menina, donzela, pura e graciosa;
Esposa, mãe, terna e carinhosa!
Quanta beleza reunida, para a glória de Deus,
De uma só vez!

(Do livro: Pregador fale de Cristo)



Pr. Pedro Mendes

Presidente emérito da UMBI, pastor da IBF no Jd. do Alamo (SP)

Projeto Fé Cidadã



Juntos vamos trabalhar para que crianças e adolescentes tenham vida plena.

Nos dias 6 e 7 de março tivemos a primeira reunião com pastores de igrejas evangélicas de Recife (PE) e de Natal (RN) para o lançamento do projeto Fé Cidadã que a FEPAS – em parceria com a INTERACT, Coletivo Ame a Verdade e Instituto Solidare – irá desenvolver durante o ano de 2018.

Em Jaboatão a reunião foi

realizada na Igreja Batista Betel, liderada pelo pastor Severino, e em Natal, na igreja Batista Independente em Lagoa Nova, onde fomos recebidos pelo pastor Roberto e pudemos contar com a presença de pastores da CIBI.

Natália Andrade Carvalho Faria será a coordenadora do projeto nas duas cidades e será apoiada pelas organizações parceiras.

Após a realização das reuniões de lançamento do pro-

jeto, serão desenvolvidos seminários com o tema “O Evangelho e Controle Social” na cidade de Jaboatão dos Guararapes no dia 21 de abril, e, em Natal, no dia 28 de abril.

Esperamos que nossos irmãos e irmãs façam parte desse mutirão que trará justiça como sinal do Reino de Deus para crianças e adolescentes desses municípios marcados por corrupção no desvio de recursos que deveriam ir para a melhora da qualidade de vida na área da educação, assistência social e saúde desse público.

“... o que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram.” (Mt 25.40b).



Diretoria 2018

Damos as boas vindas aos novos diretores da FEPAS para o biênio 2018-2019:

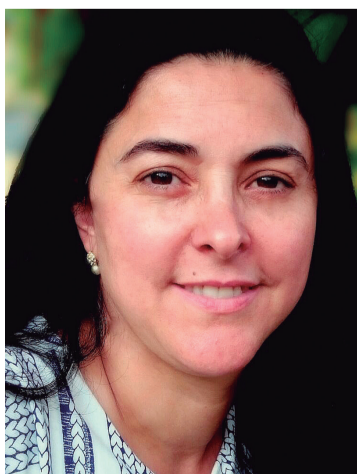
Pra. Ana Elisa de Freitas Leitão Lima (*presidente*);

Pr. Fernando Antonio de Sousa (*vice-presidente*);

Pra. Annie Alexandra do Nascimento Aguiar Pinheiro (*secretária*);

Ricardo José Missura (*tesoureiro*);

Rosele Cristina de Ávila Barbosa (*adjunto*).



Mobilizando a Igreja para Servir

Leve essa capacitação para sua igreja.

Entre em contato pelo e-mail
fepas@fepas.org.br

ou ligue para
(19) 3256-3203



Capacitação FEPAS com igrejas de Natal



Entre os dias 9 e 11 de março, a FEPAS realizou uma capacitação na igreja Batista Independente Brasil Novo sob o tema: “Princípios para a ação social”. Participaram da capacitação irmãos e irmãs das nossas igrejas da CIBI, que tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais do trabalho desenvolvido pela FEPAS no Brasil.

No sábado à noite, dia 10, a FEPAS esteve presente no 8º aniversário da Igreja Batista Independente em Alvorada, sendo representada pela coordenadora de projetos Tânia Wutzki,

e acompanhada de Anna Maria Jonsson, representante da INTERACT.

Agradecemos ao pastor Davi Cavalcante, presidente da regional, e ao pastor Maurício Fonseca, da igreja Batista Independente no bairro Santarém, pela acolhida; bem como aos outros pastores que participaram da capacitação mobilizando outros irmãos e irmãs.

Desejamos que o Senhor abençoe o trabalho em Natal e que nossas igrejas sejam cada vez mais relevantes nas comunidades onde estão inseridas.

Sua doação é mais importante do que você pode imaginar.

Apadrinhe um dos projetos federados!



Esse tal empoderamento feminino

Quem costuma viajar ou deslocar-se de Uber na cidade já se acostumou a ver mulheres ao volante, seja de carros, ambulâncias, caminhões, ônibus ou aviões. Os tempos são outros!

Embora em muitos lugares a vida siga seu curso calmamente como nos séculos passados, em muitos outros as mulheres se lançaram em busca de espaço, adentrando lugares antes ocupados apenas por homens.

Para quem não assistiu, recomendo um filme que trata deste tema e que, também, aborda outros tipos de preconceito. “Estrelas além do tempo”, baseado no livro Hidden Figures, conta a história das matemáticas Katherine Johnson, Dorothy Vaughan

e Mary Jackson, que além de enfrentarem resistência por serem mulheres, tiveram que superar o preconceito por serem negras. Por serem, verdadeiramente, computadores humanos, elas foram reconhecidas, apesar de discriminadas, e passaram a integrar a equipe matemática da NASA, nos anos 60, quando houve a corrida espacial dos EUA com a Rússia.

Hoje, talvez, a situação já seja diferente, pois as mulheres assumiram muitos postos, sejam políticos, nas ciências ou no mundo corporativo. Entretanto, pesquisas como a do IBGE, publicada no dia 7 de março de 2018, mostram que, apesar das mulheres serem a maioria com ensino supe-

rior completo, ainda há assimetria nos salários se comparados com os dos homens. “Em relação ao rendimento habitual médio mensal de todos os trabalhos e razão de rendimentos, por sexo, entre 2012 e 2016, as mulheres ganham, em média, 75% do que os homens ganham. Isso significa que as mulheres têm rendimento habitual médio mensal de todos os trabalhos no valor de R\$ 1.764,00, enquanto os homens, R\$ 2.306,00” (Agência Brasil, 07/03/2018).

Além disso, as mulheres acabam trabalhando muitas horas a mais por conta de tarefas domésticas, cuidados aos filhos e pessoas idosas. Ou seja, elas chegam em casa após (normalmente) oito horas da jornada de trabalho e continuam trabalhando ao retornar ao lar. O mesmo estudo revela que elas investem, em média, 20,9 horas semanais nos cuidados com a casa (como cozinhar, lavar louça, lavar, estender e recolher roupas, cuidar dos filhos, de pessoas idosas e dos animais domésticos, limpar e organizar a casa, etc), enquanto os homens trabalham 11,1 horas semanas. Ou sejam, praticamente o dobro do tempo.

Obviamente, não podemos generalizar, mas nos lares ditos cristãos de nossas igrejas muitas vezes acontece o mesmo que nos lares não cristãos. Muitas mulheres sofrem com cargas de trabalho excessiva e baixos salários, ajudando ativamente no orçamento familiar, sendo até, em alguns casos, a provedora. Se antes a mulher era proibida de trabalhar fora de casa, agora é, praticamente, exigido que tenha algum ganho e colabore no orçamento doméstico.

Jesus foi, sem dúvida, motivo de grande indignação para muitos religiosos. Ele andou com mulheres que foram suas discípulas. Algumas tinham posses e eram da sociedade, outras eram mulheres excluídas, outras consideradas pecadoras. Além disso, ao ressuscitar, Ele se apresentou, primeiramente, à uma mulher (exemplos: João 8.1-11, Mateus 26.6-13, Mateus 28.1-10). O fato Dele se deixar cercar e caminhar com elas, certamente, gerava escândalo. Jesus foi o precursor dos direitos humanos e direitos das mulheres. Lamentavelmente, em algumas igrejas esta boa nova não é praticada.

Verdade seja dita, nossa CIBI já reconhece o pastorado feminino há muitos anos, sendo que outras denominações ainda lutam com esta questão. Temos mulheres nas reuniões de diretoria, mas ainda a maioria dos cargos está em mãos masculinas. Não se trata, a meu ver, de apenas colocar mulheres nos cargos; mas

peças com real preparo para assumir o que foi proposto, seja homem ou mulher. Temos muitas mulheres com ótimo preparo, e uma visão diferenciada, que podem contribuir grandemente. Hoje, em muitas igrejas, há predominio numérico de mulheres que trabalham nos diversos departamentos, bem como em missões. Mas, esses números não se refletem nos cargos de maior relevância. Temos que nos perguntar o porquê disso.

Tenho conversado com muitas mulheres cristãs casadas, ao longo dos anos. Muitas delas relatam sofrer com maridos igualmente ditos cristãos. Mulheres solteiras, divorciadas ou viúvas também têm seus sofrimentos e discriminação. Há muita violência física e verbal, desconsideração, negligência, grosserias, abusos, restrição dos direitos básicos de acesso à saúde e tratamentos. A Universidade Presbiteriana Mackenzie realizou, em 2016, uma pesquisa que identificou, a partir de relatos colhidos por organizações não-governamentais (ONGs) que trabalham no apoio

As mulheres, em boa parte do mundo e também no Brasil, estão buscando novas oportunidades...

às vítimas de violência doméstica, que 40% delas eram evangélicas. Há muitos dados coletados em outros países que apontam na mesma direção. Por exemplo, há uma pesquisa conduzida pela organização Kyria, envolvendo 1.800 mulheres cristãs nos Estados Unidos, que mostrou números ainda piores: 52% delas já tinha sofrido violência moral, 30% foram vítimas de violência física e 18% passaram por violência sexual.

Todas estas situações e muitas outras são, por vezes, toleradas nas igrejas, quando não apoiadas por leituras tendenciosas da Palavra de Deus.

O ensino da premissa básica do Evangelho, do amor e da dignidade humana é primordial. Famílias saudáveis, espiritual e emocionalmente, são geradas e se desenvolvem dentro de igrejas que entendem o ciclo da vida e humanizam o cuidado familiar, enfatizando conceitos de parceria e complementariedade conforme nos informa o Gênesis.

Relações de poder assimétricas produzem adoecimento nas famílias e igrejas. Ao acolher famílias disfuncionais e pessoas que aceitam o Evangelho, mas vêm com aprendizagens contrárias à dignidade humana, abre-se um grande campo de ensino para

a igreja atuar com graciosidade, ensinando homens e mulheres a viverem sua nova identidade em Cristo. Isso significa empoderar. É incutir ou relembrar às pessoas que elas podem, sim, fazer escolhas e tomar decisões! Jesus não tratava as pessoas com coitadismo. Acolhia, ouvia, curava, empoderava e estimulava a prosseguir (“Pegue a sua cama e ande!” – João 5.8). Jesus ajudava a enxergar a responsabilidade pessoal e não vitimizava homens (“Você quer ser curado?” – João 5.5,6) ou mulheres (“Ninguém a condenou?” – João 8.10) com os quais interagia. Ele gerava cura e salvação em todas as dimensões da vida humana!

Isso empodera, coloca em marcha, destrava.

As mulheres, em boa parte do mundo e também no Brasil, estão buscando novas oportunidades, concluindo novos estudos, avançando em mestrados e doutorados. Para aquelas que são casadas e estudam, além de trabalhar, a cooperação dos maridos é primordial. Hoje é comum ver homens jovens, que aprendem a participar das atividades domésticas, dividindo melhor as demandas, tempo e recursos. Se os homens estão mais ou menos conscientizados, isso também é reflexo do papel socializador das igrejas.

Vale lembrar que o povo judeu sempre primou pelo estudo e preparo, sendo Jesus reconhecido por sua sabedoria aos 12 anos (Lucas 2.46,47). E Maria, sua mãe, demonstra conhecer com profundidade as Escrituras ao proferir seu Cântico (Lucas 1.46-55). Essa mulher, extraordinariamente, piedosa e comprometida com Deus, foi reconhecida e empoderada com a saudação: “Alegre-se, agraciada! O Senhor está com você!” (Lucas 1.28). E isso a fez conseguir superar as adversidades e ser a mãe que foi.

O mundo jaz no maligno. As mulheres, ao reivindicarem seus direitos, estão lutando por igualdade de tratamento. Que a Igreja cumpra o seu papel de revolucionar todas as instâncias do viver enquanto tivermos fôlego de vida. Que sejamos transformados de dentro para fora, tornando-nos discípulos e discípulas de Jesus. E que a mulher aprenda a andar por suas próprias pernas, sendo o que foi chamada a ser; usando de sua sensibilidade, arte, coragem e determinação.

Roseli M. Kühnrich
é psicóloga, terapeuta familiar e mestre em teologia. Mora em Porto Alegre (RS)
www.roseliekuehnrich.com.br



Billy Graham chega em casa



No dia 21 de fevereiro, Billy Graham – pastor norte americano e um dos mais influentes evangelistas no mundo todo – faleceu aos 99 anos. William Franklin Graham Jr. morreu em sua casa na Carolina do Norte de causas naturais.

Billy Graham, segundo a associação que leva seu nome, pregou para mais de 215 milhões de pessoas e em 185 países dos 195 espalhados pelo mundo. Foi conselheiro de diversos presidentes dos Estados Unidos desde 1945 até 2017 e suas pregações, chamadas por ele de cruzadas, alcançaram di-

versas vidas através dos “televangelismos”, dos rádios e até por linhas telefônicas, levando mais de 3 milhões de pessoas a se converterem ao cristianismo. A maioria de seus sermões falavam sobre Jesus Cristo ser o único caminho de salvação.

Graham nasceu em uma fazenda leiteira, estudou teologia na Faculdade Trinity da Flórida, e se tornou pastor aos 21 anos. Ficou famoso depois de sua primeira grande cruzada em 1949 em Los Angeles. Era constantemente incluído entre as 10 figuras mais admiradas no mundo.

Sua morte foi lamentada por líderes religiosos e políticos de todo o mundo, e também por todos que já ouviram frases e pregações que marcaram sua trajetória.

Em uma de suas frases mais conhecidas, Billy anunciava que sua casa era no céu, e que estava neste mundo apenas de viagem.

Sua trajetória foi, de fato, vista e admirada no mundo todo. Seu legado certamente deixará marcas na vida de muitas pessoas.

Beatriz Luanni

CIBIBA homenageia igrejas parceiras

Toniel Costa do Carmo Santos – Correspondente

A primeira reunião ordinária da Convenção das Igrejas Batistas Independentes na Bahia (CIBIBA) em 2018, ocorreu no dia 10 de março e foi marcada pela homenagem às igrejas filiais por sua fidelidade ao Plano Cooperativo Denominacional, que consiste no repasse do “dízimo dos dízimos” (10% das entradas financeiras nas igrejas; sendo 5% para a regional e 5% para a CIBI). As igrejas homenageadas foram representadas por seus pastores.

Os recursos servem, principalmente, para o avanço do trabalho missionário, tanto no estado da Bahia, como no Brasil e no mundo, já que, atualmente, a CIBI sustenta projetos e missionários em pelo menos 17 países. O pastor Erick Lopes da Silva, presidente da CIBIBA, destaca que a Convenção regional, que vinha apoiando dois projetos (um em Guiné Bissau, na África, e outro na Bahia), percebeu ser o momento de iniciar os

seus próprios projetos, fazendo jus ao primeiro objetivo de sua existência que é criar e executar projetos missionários.

Após ter feito uma pesquisa de opinião, acompanhado de uma análise do histórico financeiro da regional baiana, o pastor Erick Silva notou que existem pelo menos cinco igrejas que têm sido fiéis ao Plano Cooperativo Denominacional: a IBI Filadélfia em Feira de Santana, a 5ª IBI de Feira de Santana, a IBI de Campinhos (distrito do município de Muritiba), a IBI Filadélfia de São Gonçalo dos Campos e a IBI Nova Vida (em Camaçari) que contribuíram durante todos os 24 meses do biênio 2016-2017.

O pastor Erick ressalta – ao considerar que a grande maioria das igrejas que tiveram origem na CIBI, na Bahia, e não permaneceram apoiando a Convenção Regional (embora muitas se beneficiem de suas prerrogativas) – que é de grande valia o

reconhecimento das igrejas que têm sido responsáveis pela manutenção da CIBIBA possibilitando, assim, o avanço da CIBI no estado baiano. “Sei que este símbolo de gratidão não é o motivo da fidelidade de vocês”, disse ele ao entregar os “troféus”

aos pastores representantes das igrejas homenageadas: Antonio José (IBI Filadélfia de Feira de Santana), França (5ª IBI de Feira de Santana), Reginaldo (IBI de Campinhos), Robson Lopes (IBI Filadélfia de São Gonçalo dos Campos) e Geraldo (IBI

Nova Vida – Camaçari).

“É com muita satisfação que homenageamos e agradecemos vossa cooperação na causa do Evangelho; desde o primeiro dia até agora”, declarou o pastor Erick citando o texto de Filipenses 1.5.

Vidas transformadas na IBB Viamão (RS)



Ana da Silveira – Correspondente

A Igreja Batista Betel de Viamão (RS) agradece a Deus pela vida do pastor Adolfo, que, durante muitos anos, a pastoreou.

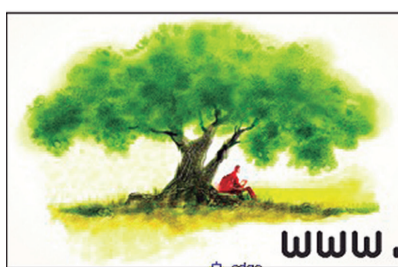
Adolfo aceitou a Jesus como seu único e suficiente Salvador quando seu primogênito, Carlos Alberto, com seis anos na época, persistiu, após ouvir uma pregação no rádio, que queria ver o “padre”

que estava falando. Carlos entregou um pedaço de papel e um lápis para seu pai anotar o endereço. Cansado da insistência de seu filho, levou-o até o centro da cidade de Porto Alegre a fim de encontrar o Exército da Salvação, mas, justamente naquele dia, eles não estavam. Então, lembrou de uma igreja que havia no caminho de seu trabalho. Pegou seu filho pela mão e o levou para lá, mas, ao chegar, as portas estavam fechadas. Então disse ao seu filho que iriam embora. Nesse momento saiu um homem da lateral da igreja. Adolfo perguntou se a igreja estava fechada e o homem respondeu que logo iriam abrir, pois era dia de Santa Ceia

e em seguida haveria um culto público. Mesmo sem entender o que isso significava entrou na igreja, puxado pelo seu filho. Ali ouviu a Palavra de Deus e foi tocado profundamente. Foi uma mudança total de vida.

Trabalhou como porteiro na Igreja Batista Betel de Porto Alegre. Depois trabalhou como diácono e foi consagrado como pastor no dia 9 de novembro de 1986. O pastor Adolfo também realizou cultos na sua residência por quase um ano. Construiu cinco templos na cidade de Viamão, onde era pastor.

Hoje com 87 anos, continua dando frutos, fazendo trabalho de intercessão, orando e adorando a Deus.



Material de Apoio
para os estudos da RED
www.veioamim.webnode.com

CIBI, avaliação e rumo - continuação



Jornal Luz nas Trevas (JLT) - Para onde a CIBI está indo?

Pr. Marcos Elias da Silva (PMES) - A CIBI está caminhando para o centro da vontade de Deus, a qual queremos que se realize em nosso meio. Missões é a vontade de Deus, e estamos fazendo. Estamos a caminho, tentando atrair um número maior de pastores e igrejas para esse projeto de

Deus na terra. Caminhamos em busca da unidade do povo de Deus. Clamamos por um avivamento espiritual, que nos encha com o Espírito Santo. Caminhamos debaixo das misericórdias do Senhor, sendo grato por tudo o que Ele fez e ainda fará.

JLT - Qual estratégia está sendo ou será utilizada para alcançar esses alvos?

PMES - Primeiramente a oração. Há certas coisas que só Deus pode fazer. De nossa parte, precisamos nos aproximar mais dos pastores e igrejas. Precisamos de um Secretário Executivo - quem sabe mais do que um - para visitar as igrejas e pastores no Brasil. Nosso país é enorme e precisamos alcançar nossos irmãos mais distantes. O Departamento de Comunicação, recentemente criado, tem ajudado na

divulgação do trabalho da CIBI. Continuaremos, como Diretoria e Secretaria de Missões, visitando as regionais.

JLT - Qual é o sonho do pastor para a CIBI?

PMES - Primeiramente, que o sonho de Deus seja o meu também. Mas oro ao Senhor suplicando que Ele, em sua graça e misericórdia, avive a sua obra em nosso meio para que todas as barreiras caiam por terra; que a unidade seja uma realidade, indo além das nossas palavras. Que as igrejas cresçam, em graça e conhecimento, bem como em número de novos convertidos. Que cada pastor Batista Independente ame a obra missionária e levante os olhos para ver que os campos já estão brancos para a colheita.

JLT - Que mensagem o pastor deixa para os Batistas Independentes nessa nova etapa?

PMES - Continuemos avançando! A história da Igreja nos

ensina que foi com muitas dificuldades que o Evangelho prevaleceu. Resistiu a impérios e imperadores, mantendo a essência da verdade da Palavra de Deus. Não é diferente em nossos dias. O Senhor está conosco! Ele nos ajuda e fortalece! Não temas e não te espantes! Seja forte e corajoso! Cremos que o Senhor mudará a nossa realidade. É a vontade Dele que o seu Reino avance sobre a terra. Precisamos olhar, primeiramente, para o Senhor e depois para os gigantes problemas que estão a nossa frente. Louvo ao Senhor pela vida de cada colega pastor, por todos os membros de nossas igrejas no Brasil, por cada colaborador que ama a obra missionária, além de todos que têm ajudado a CIBI. Creio num novo tempo de Deus para a denominação. Creio no Senhor Jesus Cristo, o cabeça da Igreja. Venha o teu Reino, seja feita a Sua vontade, assim na terra como no céu! Que o Senhor nos abençoe e faça resplandecer o seu rosto sobre nós, concedendo-nos a sua paz.

CAMPANHA NACIONAL DE MISSÕES 1º SEMESTRE 2018

JUNTOS em MISSÃO

Até o fim, enfrentando desafios missionários

E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" Mateus 24:14

www.smcibi.org /sm-secretariademiissoes smissoescibi

NÃO FAZEMOS VIVEMOS EM MISSÃO

SECRETARIA DE MISSÕES

Você pode fazer a diferença

PARA CONTRIBUIR VOCÊ PODE SOLICITAR BOLETO DE CONTRIBUIÇÃO ATRAVÉS DO EMAIL SECRETARIA@SMCIBI.ORG

OU AINDA REALIZAR UM DEPÓSITO. POR FAVOR, ENVIE UM EMAIL INFORMANDO SUA OFERTA.

Bradesco
Agência: 046
Conta Corrente
449978-6

SM - Secretaria de Missões / CNPJ 92.815.158/0001-38
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Parque Taquaral - CEP: 13087-221 - Campinas / SP
(19) 3326 3675 / (19) 98323 0515 / smcibi.org / SMCIBI
smissoes@cibi.org.br / secretaria@smcibi.org / Secretaria de Missões da CIBI / smissoescibi

LUZ NAS TREVAS

Ajude-nos a tornar os feitos do Senhor conhecidos.

Envie para redator@ebi.org.br o que Deus tem feito em sua vida e na igreja que você faz parte até o dia 30 de cada mês.



Exercício de empoderamento da língua portuguesa

Neste artigo encontraremos algumas recomendações práticas para aqueles que procuram ampliar seu vocabulário e escrever textos cada vez melhores. Antes de tudo, vale lembrar os benefícios do hábito da leitura na ampliação do vocabulário e apreensão das regras básicas da escrita. Quem lê bons livros (começando pela Bíblia Sagrada na versão Revista e Atualizada) e canta bons hinos (do Cantor Cristão, é claro!), terá mais fa-

cilidade na produção ou interpretação de textos diversos ao longo da vida.

Uma orientação que ajudará na hora de escrever é utilizar sinônimos para substituir palavras ou expressões que podem se tornar repetitivas no texto. É o caso do “mas” (conjunção adversativa que apresenta uma ideia em oposição a outra) que pode ser substituído por outras palavras de igual significado: “entretanto”, “todavia”,

“porém”, “contudo”; ou ainda expressões como “no entanto”, “não obstante”, “ainda assim”, dentre outras. Desta forma você enriquece o texto e foge do simplismo.

Vale observar, também, a utilização das palavras de acordo com o significado da norma padrão. Por exemplo, evite utilizar o adjetivo “legal” para tudo que você aprova. Em vez disso, prefira ampliar sua lista de adjetivos utilizando palavras como

“interessante”, “lindo”, “perfeito”, “formidável”, “excelente”, e a lista segue. Palavras assim são até melhores e mais significativas que a expressão “surreal” que muitos, por aí afora, estão utilizando como adjetivo para todas as situações.

Outro detalhe importante: não tenha medo de utilizar vírgulas em seus textos. Lembre-se, entretanto, que, em muitos casos – e para inserir explicações no meio de uma frase

– é possível utilizar o hífen (ou até mesmo os parênteses) para que seu leitor não fique confuso quanto ao início e a conclusão das ideias expressas no texto.

Por falar em vírgula, me lembrei agora de um outro acontecimento das redes sociais: O que estão fazendo com o ponto de interrogação no Facebook? As pessoas estão escrevendo coisas do tipo: “Te amo?”, “Parabéns?”, “Que lindo?”, etc. Pode ser pura falta de atenção, ou questão de estilo, porém isso não muda a finalidade do ponto, que deve ser usado somente em frases interrogativas e não em exclamações. O correto seria “Te amo!”, ou “Parabéns!”, ou “Que lindo!”. Pode-se até optar pelos dois juntos naquelas situações em que ao mesmo tempo se admira e se questiona algo: “Você por aqui?!” Todavia, neste caso, seria um recurso para marcar a entonação com que se fala.

E, só para constar, a palavra *empoderamento* ainda não é oficial na língua portuguesa do Brasil. É mais um exemplo de neologismo importado do inglês (*empowerment*) que já está em uso na fala de muitos grupos. O ex-Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, usou essa palavra em seus discursos e era este o pano de fundo da proposta que cunhou o grito “Yes, we can!” (Sim, nós podemos!) como marca de um governo que pretendia fazer com que cada cidadão pudesse alcançar e usufruir seus direitos. Causa nobre, palavra forte, porém, estrangeira. Que Deus nos ajude a abraçar esta causa pelo poder do Evangelho!



Pr. Jefferson Silva
Graduado em Letras pela UNIOESTE



JFN JUNTA FEMININA NACIONAL
edificando mulheres

INSCRIÇÕES ABERTAS:
secretariajuntafeminina@gmail.com
51- 99969.8266 – MARIA IZABEL

Plano Cooperativo Denominacional - PCD

Fevereiro de 2018

CIBIERS	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIB	193,49	-	-
IBI	2.700,00	-	-
IEBB	1.649,16	500,00	-
IEB	63,00	-	-
IBIB	621,82	-	-
1a.IEBB	662,00	-	-
IEB	-	350,00	-
IEB	576,00	300,00	-
IBIB	1.100,00	-	-
IBI	192,42	100,42	-
IEBI	284,40	-	150,00
IBI	180,00	-	-
IEBB	600,00	990,00	-
IEBB	503,00	600,00	-
IEBF	1.250,00	800,00	-
IEBB	2.600,00	2.700,00	-
IBB	1.061,00	-	-
1a.IEB	2.993,00	4.190,00	-
IBB	780,00	1.100,00	-
IBIF	1.211,25	610,00	-
IBI	467,00	-	100,00
IBB	351,50	-	-
IEBI	1.068,00	300,00	-
IBF	-	200,00	-
IBF	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS 21.107,04	RS 12.740,42	RS 250,00
CIBIESC	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	360,00	-	-
IBI	275,00	-	-
1a.IBI	1.000,00	-	-
2a.IBI	344,00	-	-
IBF	1.460,04	-	-
IBI	154,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS 3.593,04	RS -	RS -
CIBIPAR	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
REGIONAL	-	280,00	-
1º IBI	450,00	-	-
IBIB	900,00	-	-
IBI	215,00	-	-
1a.IBI	165,00	-	-
IBI	600,00	-	-
IBI	4.143,00	1.200,00	-
IBI	250,00	-	-
1º IBI	223,00	-	-
1a.IBI	980,61	2.100,00	-
4a.IBI	222,60	-	-
8a. IBIF	260,00	-	-
IBI	265,00	-	-
IBI	630,00	-	-
IBI	350,00	-	-
IBI	930,00	-	-
1a.IBF	2.031,12	400,00	-
3a.IBI	300,00	-	-
5a.IBI	153,95	-	-
IBIG	911,00	-	-
IBI	261,00	-	-
IBI	680,00	200,00	-
IBI	175,00	-	-
IBI	120,00	-	-
IBI	-	120,00	-
IBI	20,00	-	-
IBI	210,00	-	-
IBI	140,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS 15.586,28	RS 4.300,00	RS -
CIBILA	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
REGIONAL	-	880,00	-
IBI	334,00	-	-
IBI	1.150,00	-	-
IBI	250,00	-	-
IBI	580,00	-	-
IBI	316,25	-	-
IBIB	1.600,00	-	-
IBI	128,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS 4.358,25	RS 880,00	RS -
CIBIESP	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	285,00	-	-
IBI	234,00	-	-
IBI	200,00	-	-
IBIF	-	630,00	-
IBI	440,30	-	-
1a.IEB	1.516,76	2.600,00	-
IBF	350,00	-	-
IBIF	200,00	-	-
IBI	237,50	-	-
IBI	265,00	-	-
1a.IBI	410,00	-	-
IBI	371,94	-	-
IBIF	223,36	-	730,00
IBI	80,00	-	-
IBISI	-	-	340,00
IBI	210,00	-	-
IBI	-	4.000,00	-
1º IBIF	325,00	400,00	-
IBIF	1.430,00	-	-
IBIF	490,00	-	-
IBF	-	-	400,00
IBIF	580,00	-	397,00
IBI	1.530,10	-	3.000,00
IBI	600,00	-	-
IBI	1.125,03	1.200,00	-
IBF	275,00	-	-
IBF	2.006,00	250,00	821,09
IBF	-	-	180,00
IBF-El Shad.	339,78	300,00	-
IBF	194,00	-	-
IBF	317,00	-	50,00
IBI	150,00	-	-
IBI	1.062,00	-	-
IBF	-	474,00	-
IBI	856,00	900,00	-
IBIF	130,00	100,00	-
IBI	130,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS 16.563,77	RS 14.251,00	RS 2.521,09
CIBIMAT	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIF	319,00	-	-
IBI	370,00	200,00	-
IBI	200,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	RS 889,00	RS 200,00	RS -
CIBIES	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	380,00	-	-

IBF	ARACRUZES - COQUEIRAL	537,00	600,00	-
1º IBI	GUARAPARI/ES	350,00	-	-
IB	VILA VELHA/ES - DA GRAÇA (N.MÉXICO)	330,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		RS 1.597,00	RS 600,00	RS -
CIBIMINAS		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	ARAÇUAÍ/MG	265,00	-	-
MBF	MONTES CLAROS/MG - MORRINHOS	1.600,00	-	-
IBI Missionaria	MONTES CLAROS/MG	-	500,00	-
IBI	PITANGUI/MG - MANANCIAL	-	300,00	-
1a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	408,00	600,00	-
4a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	541,00	-	-
7a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	386,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		RS 3.200,00	RS 1.400,00	RS -
CIBIERJ		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIE	NITERÓI/RJ - ANTIGA VENDA DA CRUZ	907,20	-	-
IBI	BANGU/RJ - MISSÃO SOCORRO	971,00	200,00	-
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ - MENDANHA	666,80	400,00	-
IBI.M.	RIO DE JANEIRO/SIAO/RJ - JD STA CRUZ	78,00	-	-
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ - SACCAR	100,00	-	-
IBI	SEPETIBA/RJ - SIAO	205,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		RS 2.928,00	RS 600,00	RS -
CIBIEG		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
1a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	683,50	600,00	-
2a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	125,00	-	-
IBF	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO - SERRA DOURADA	972,58	-	-
IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO - CIDADE VERA CRUZ	250,00	-	-
1a.IBI	GOIÂNIA/GO - VILA SÃO PAULO	500,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		RS 2.531,08	RS 600,00	RS -
CRIBI-BC		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	BRASÍLIA/DF - PLANALTO	2.824,03	1.420,00	-
IBI	CEILÂNDIA/DF - BOAS NOVAS	100,12	-	-
1a.IBI	CEILÂNDIA NORTE/DF	1.250,00	1.000,00	-
IBI	CEILÂNDIA SUL/DF - DAS NAÇÕES	-	2.176,00	-
IBI	SAMAMBAIA NORTE/DF - BETESDA	121,45	-	-
IBI	PARACATU/MG	1.589,59	1.380,00	-
IBI	UNAÍ/MG - SHEKINAH	455,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		RS 6.340,19	RS 5.976,00	RS -
CIBICE		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	FORTALEZA/CE - PQ DOIS IRMÃOS	811,65	-	-
IBI	MARACANAÚ/CE	230,76	-	-
IBI	QUIXADÁ/CE	12,00	-	-
IBI	FORTALEZA/CE - MARAPONGA	110,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		RS 1.164,41	RS -	RS -
CIBIPE		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
2a.IBIB	CARUARU/PE	81,00	-	-
3a.IBIB	CARUARU/PE	474,10	-	-
4a.IBIB	CARUARU/PE	163,47	-	-
IBIB	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE/PE	120,05	-	-
IBIE	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	300,00	1.200,00	-
IBIB	RIBEIRÃO/PE	390,07	600,00	-
IBIB	SÃO JOSÉ DO EGITO/PE	143,00	-	-
IBI	SÃO LOURENÇO DA MATA/PE	170,00	-	-
IBI	PETROLINA/PE - LÍRIO DOS VALES	279,00	100,00	-
IBI	OLINDA/PE - OURO PRETO	101,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		RS 2.221,69	RS 1.900,00	RS -
CIBIRN		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBF	NATAL/RN - PANATIS	220,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		RS 220,00	RS -	RS -
CIBIRPB		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IEBI	BAYEUX/PB - Antiga IBF Centro	344,00	-	-
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB - BETEL	260,00	120,00	-
IBB	ESPERANÇA/PB	50,00	-	-
IBI	ITAPORANGA/PB - SERTANEJA	187,34	-	-
IBIB	SANTA RITA/PB - TIBIRI II	1.384,00	95,00	-
TOTAL DA REGIONAL		RS 2.225,34	RS 215,00	RS -
CRIBI-BA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	CAFARNAUM/BA	-	50,00	-
IBIF	SÃO FÉLIX/BA - CAMPINHOS	300,00	-	-
IBI	CRUZ DAS ALMAS/BA - CALVÁRIO	587,00	-	-
1a.IBIF	FEIRA DE SANTANA/BA - ESTAÇÃO NOVA	342,00	-	-
5a.IBIF	FEIRA DE SANTANA/BA	163,00	-	-
IBI	FEIRA DE SANTANA/BA - SIAO	-	500,00	-
IBIG	QUEIMADAS/BA - RIACHO DA ONÇA	169,00	-	-
IBI	SÃO GONÇALO DOS CAMPOS/BA	430,05	-	-
IBI	MURITIBA/BA - SINAI	122,50	-	-
TOTAL DA REGIONAL		RS 2.113,55	RS 550,00	RS -
CIBISBA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIF	DIVISA ALEGRE/MG	626,12	-	-
IBF	ARACATU/BA	649,00	200,00	-
IBF	CANDIBA/BA	2.719,13	477,00	-
IBIF	GUANAMBI/BA	1.648,08	-	-
IBF	GUANAMBI/BA - CERAÍMA	122,00	-	-
IBF	GUANAMBI/BA - TANQUE	600,34	-	-
IBIF	JEQUIÉ/BA	577,16	-	-
IBIF	PALMAS DO MONTE ALTO/BA	189,35	-	-
IBF	RIACHO DE SANTANA/BA	1.082,30	-	-
IBIF	CACULÉ/BA	90,00	-	-
3a.IBIF	VITÓRIA DA CONQUISTA/BA	272,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		RS 8.575,48	RS 677,00	RS -
CIBISA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IB	BETESDA/ARACAJU-SE	100,00	-	-
IBF	SÃO MIGUEL DOS CAMPOS/AL	75,00	-	-
IBIB	MACEIÓ/AL - BENEDITO BENTES	204,00	-	-
IBF	MACEIÓ/AL - CLIMA BOM	450,00	-	-
IBF	MACEIÓ/AL - DA PAZ JACINTINHO	372,50	-	-
IBF	MACEIÓ/AL - DO POÇO - SHEKINAH	2.916,00	350,00	-
IBF	MACEIÓ/AL - SÃO JORGE	405,00	-	-
IBI	MACEIÓ/AL - PARAISO DO HORTO	194,00	-	-
IBI	MACEIÓ/AL - COMUNIDADE GENESIS	1.747,81	-	-
CG.IBI	MACEIÓ/AL - COMUNIDADE GENESIS - JATIUCA	282,00	-	-
IBIF	MACEIÓ/AL - MANANCIAL - H.Equelman	440,00	-	-
IBI	SATUBA/AL - MANANCIAL	300,05	-	170,05
TOTAL DA REGIONAL		RS 7.486,36	RS 350,00	RS 170,05
CIBIAR		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	MANAUS/AM - ÁGAPE	215,00	-	-
IBI	MANAUS/AM - ALVORADA	604,90	-	-
IBI	BENJAMIN CONSTANT/AM	248,10	-	-
IBI	ITACOTARA/AM	61,94	-	-
IBIE	ITACOTARA/AM - NOVA JERUSALEM	265,00	-	-
IBF	BOA VISTA/RR	150,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		RS 1.544,94	RS -	RS -
CIBI		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	ALTAMIRA/PA	215,00	-	-
IBIF	RIO BRANCO/AC	-	880,00	-
TOTAL DA REGIONAL		RS 215,00	RS 880,00	RS -
ADOÇÕES PARTICULARES		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
Aline Rodrigues Damascena Faria		-	50,00	-
Claudia Oliveira Santos		-	30,00	-
Adoção Anonima		-	1.022,00	-
Deborah Kopacek		-	100,00	-

Denise de Oliveira Hammarstron	-	150,00	-
Elvira Lucia Vargas	-	100,00	-
Igreja Presbiteriana Ipiranga de São Paulo SP	-	600,00	-
Ester da Silva Camargo	-	30,00	-
Elma Cristina Santos	-	250,00	-
Eliane Noeli Littmann	-	100,00	-
Fernanda Luiza Caetano Rea Bueno	-	100,00	-
Gabriela Martins C. de Oliveira	-	50,00	-
Giovani Kopacek	-	800,00	-
Heber de Oliveira	-	50,00	-
Jackson Alexandre Fipke	-	50,00	-
Jessica Lediane Santos Lara	-	40,00	-
Lidiane de Lira Santos	-	450,00	-
Lars Bertil Ekstron	-	180,00	-
Marcos Rodrigues Santana	-	70,00	-
Maira Celi Taborda	-	300,00	-
Maria Elizir Alves Andrade	-	50,00	-
Ministério Smeaur	-	100,00	-
Nelio Lazarotto	-	250,00	-
Pedro Martins	-	30,00	-
Simone Souto Silva	-	100,00	-
Wesley Eduardo Silva Bueno	-	50,00	-
Valdir Rudi Littmann	-	100,00	-
TOTAL DAS ADOÇÕES PARTICULARES		RS 5.202,00	
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO	137,00	-	451,00
TOTAL DO MÊS / IGREJAS	RS 104.597,42	RS 51.321,42	RS 3.392,14
Encontro Nacional Batista Independente 2018	44.292,35	-	-
Ofertas de Missões do Encontro Nacional 2018	-	-	5.645,22
Outros Eventos	750,00	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS		RS 209.998,	

Seminário Teológico Batista Independente do Triângulo Mineiro - SETEBITRIM

O Seminário Teológico Batista Independente do Triângulo Mineiro (SETEBITRIM), de Uberlândia (MG), é uma instituição de ensino teológico, filiada à Junta de Educação Teológica (JET), da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (CIBI), responsável pela grade curricular dos STBIs nacionais.

Fundado em 2009, o SETEBITRIM vem se consolidando na trajetória de ensino cristão, servindo às igrejas na preparação teológica de obreiros(as), pastores(as) e missionários(as) para a divulgação do Evangelho, implantação de novas igrejas e/ou contribuindo para o desenvolvimento delas na aplicabilidade das Boas Novas.

O seminário foi fundado pelo pastor Valdeci Pereira Lima, visionário no campo de missões, que, apoiado pelo histórico do seu chamado e em vivências do período em que serviu no Reino de Deus em campos africanos, colocou em prática o projeto. Diante de tantas necessidades observa-

das por ele, não hesitou em abrir uma escola formadora em prol da grande seara, carente de trabalhadores. E impulsionado pelo Espírito Santo, seguindo o exemplo do mestre Jesus, o pastor Valdeci abriu as matrículas para a primeira turma do curso Médio em Teologia no anexo da 1ª Igreja Batista Independente de Uberlândia, utilizando duas salas de aula, biblioteca e secretaria, já que diversas rotinas eclesiais eram desenvolvidas ali. A Escola Teológica era realizada em dois encontros semanais.

Atualmente, o seminário oferece cursos presenciais e na modalidade de extensão, sendo: Curso Livre Médio em Teologia e Avançado em Teologia, além de Conferências, Simpósios Teológicos e capacitação de obreiros, objetivando treinar homens e mulheres comprometidos com o Reino de Deus no manejo correto da Palavra da Verdade. Possui uma biblioteca com sistema informatizado, com media de 500 exemplares catalogados e disponibilizados aos alunos

para estudos e edificação.

A direção e corpo docente constitui-se, em sua maioria, por Batistas Independentes e outros colaboradores de denominações da mesma ordem e fé, com qualificação em graduação, pós-graduação e mestrado.

Assim, essa casa continua seu percurso, que é sempre determinado pelo Senhor, treinando obreiros(as) para a Sua grande obra, agregando conhecimento àqueles que O buscam e cumprindo o “ide” de Jesus, pois a Missão é Dele.

“Ao Rei eterno, o Deus único, imortal e invisível, sejam honra e glória para todo o sempre. Amém” (1Tm 1.17).

Divina Selma J. Silva
Diretora - SETEBITRIM

www.setebitrim.com.br
stbitriangulo@yahoo.com.br

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Rua José Lins do Rego, 65 - Parque Taquaral
Fone: (19) 3324 26 99
E-mail: stbi@cibi.org.br
Site: www.estudeteologia.com
Direção: pr. Isaac G. Oliveira

STBINE

em Feira de Santana (BA)
Rua Petronilho Pinto, 555 - Baraúnas - Feira de Santana (BA)
Telefone: (75) 3223-2120
E-mail: contato@stbine.org
Direção: Pr. Alberto Rossinholi

STBISul em Esteio (RS)

Rua Pedro Lerbach 741 - Centro
Fone: (51) 3033-4141
E-mail: secretaria@stbisul.com
Site: www.stbisul.com
Direção: Pr. Cleo H. Bloch

SETEBISBA

em Guanambi (BA)
Av. Dr. Beneval Boa Sorte, 130 - Guanambi (BA)
Telefone: (77) 3451-2667
Blog: setebisba.blogspot.com
Direção: Ir. Lizenir

STBISP em São Paulo (SP)

Rua Herval, 645 - Belenzinho (SP)
Fone: (11) 2693-5589
E-mail: stbisp@hotmail.com
Site: stbisp.com.br
Direção: Pr. José Carlos Loureiro

SETEBITRIM em Uberlândia (MG)

Av. Araguari, 2338 - bairro Osvaldo - Uberlândia (MG)
Telefone: (34) 99978-4767
Direção: Ir. Selma

STBIPAR em Cascavel (PR)

Rua Pedro Mezzomo, s/n - Bairro Los angeles - Ponta Grossa (PR)
Telefone: (45) 3037-4038
Site: stbipar.org
Direção: Ir. Roseli Souza

Venha o Teu Reino em Santa Catarina

Aline Busnello Moreira –
Correspondente

No sábado, dia 24 de fevereiro, reuniram-se membros das Igrejas Batistas Independentes das cidades de Xanxerê, Chapécó e Xaxim, juntamente com o presidente da CIBIESC, pastor Paulo Ricardo Schulz, para discutirem sobre o andamento dos trabalhos na propriedade que pertence à FEPAS localizada próximo a cidade de Xanxerê (SC). O local já foi palco de diversos trabalhos sociais e tem como propósito ser uma escola técnica profissionalizante.

Na ocasião, foram definidas comissões para atuarem na reformulação

da escola: membros das igrejas Batistas que irão trabalhar, voluntariamente, tanto na gestão quanto nos trabalhos de estrutura física.

É importante destacar que o referido espaço foi cedido pela FEPAS para ser admi-

nistrado pela CIBIESC, logo, será de vital importância que todas as igrejas filiadas a ela se envolvam nos trabalhos de reestruturação e possam também usufruir dos espaços ali disponíveis.



Batismo na IBIF em Capão Bonito (SP)

Leonel Dimussio dos Santos – Correspondente

No dia 11 de fevereiro, a Igreja Batista Independente Filadélfia em Capão Bonito (SP), reunida em retiro espiritual, teve a alegria de realizar o batismo de quatro vidas: Christofer, Gustavo, Kauan e Kleber, em cumprimento

ao mandamento do Senhor Jesus.

Foi um dia de muita alegria, com as famílias reunidas juntamente com a igreja que recebe os amados com toda honra e estima.

A Deus toda a glória!



EMPODERAMENTO DA MULHER



Esse é um dos termos mais usados nas mídias, palestras e debates nos últimos anos. Possivelmente, você já leu ou ouviu sobre isso pelo menos uma vez. O que significa “empoderar”? É enaltecer, conceder poder, colocar no “degrau de cima”. Basicamente, empoderar uma mulher é torná-la mais forte, dar condições para que ela se sinta segura e autocon-

fiente. É conceder o poder de participação e de decisão. Historicamente, verifica-se muitos avanços na autonomia da mulher e, com a força das redes sociais, cada vez mais mulheres tem ganhado voz. Mas, ainda há muita restrição à ação da mulher nos diferentes segmentos sociais.

E na igreja, como se dá esse *empoderamento*? É preciso que a igreja seja tanto um

espaço para denunciar o mal como um espaço de solidariedade e reconhecimentos dos direitos da mulher. Muitas passagens dos Evangelhos mostram o empenho de Jesus na luta contra a opressão nas mulheres. Mais do que cura física, Jesus devolveu a elas a humanidade e a dignidade. De sua parte, as mulheres não ficaram paradas. Elas foram até Jesus, questionaram o Mestre,

o tocaram. Elas se autorreconheceram como imagem e semelhança de Deus!

A mulher cristã é empoderada quando descobre nas Escrituras o seu papel, o seu valor e o propósito da sua vida. Não significa competir com o homem, medir forças ou comparar-se com ele. Mas, ter autonomia e liberdade para ser! Eu penso que a mulher cristã não quer se sobrepor

ao homem, ela quer apenas ter os mesmos direitos como criatura e filha de Deus! Um exemplo de mulher empoderada é a mulher descrita em Provérbios 31.10-31. Querem conferir?

Que Deus nos leve ao “degrau de cima” pela ação do Espírito Santo em nossas palavras e atitudes!

Pra. Maria Celi Taborda



VIAGEM MISSIONÁRIA DA MOBI 2018

“SUAS FÉRIAS PARA MISSÕES”

DUAS EQUIPES / DOIS LUGARES

Paraguai: saída no dia 20 de julho e retorno no dia 29.

Piauí: saída no dia 9 de julho e retorno no dia 15 de julho.

Christian Linck
christian.ademir@gmail.com
(55) 8121-2790

ENCONTRO NACIONAL DE TREINAMENTO PARA PASTORES E LÍDERES DE JOVENS EM CAMPINAS (SP)

“CUIDA DE TI MESMO” (1Tm 4.16)

DATA: 6 a 9 de setembro
Informações: Whats Mobi
(55) 8121-2790

Sobre o Encontro Nacional de Líderes de Jovens e Adolescentes:

Onde? STBI Campinas (SP).

Quando? 6 a 9 de setembro.
Quanto? R\$ 240,00.

Forma de pagamento? De-

pósito Bancário.

Como se inscrever? Site da mobi – www.mobi.org.br

Tema? “Cuida de ti mesmo!”

Apenas 70 vagas.

Reserva por ordem de inscrição com pagamento.



Apresentação da Revista Mobiliz Ação marca o Encontro de Líderes da Mobi Rio



Vem COMIGO!

“Por que estou aqui?” (Et 4.14)

momento como este que você chegou à posição de rainha?”

Quando Deus nos eleva, Ele assim o faz com um propósito, uma missão. Precisamos compreender que estamos onde estamos por uma razão maior do que nós mesmos. Tudo que sou, tudo que sei e tudo que tenho deve ser para a glória de Deus. Assim como Deus foi com Ester no decorrer de toda a história, Ele será

conosco.

Extraído do Livro Vem Comigo, de Eliseu de Lima. Página 35.

Editora Batista Independente

Compre o livro pelo site:
www.ebi.org.br

O Bom do Mobiliza

Nem empoderamento, nem desempoderamento. Discípulos de Cristo!

Não sou nenhum especialista em gêneros; sou um cristão tentando entender a mente de Cristo. Essa é uma das boas do Mobiliza e lá todos são convidados a amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. No Mobiliza não há espaço para proselitismo, partidatismo ou facciosismo. Cada um tem o seu lugar, seja mulher, seja homem. Não sei por que alguns insistem tanto nesse assunto de que mulher pode ser o que ela quiser, sendo que, exatamente, ela não pode, assim como os homens também não podem.

Nem empoderamento, nem desempoderamento. Guerra de sexo não é bíblico. A questão original de Deus com relação ao homem e a mulher não tem nada a ver com essa ideia oriunda do inglês (*women's empowerment*), muito mais relacionada com autoritarismo e poder, ou com a ideia do empoderamento segundo a mídia que ataca e tem a família tradicional como principal inimigo para o equilíbrio de gênero. A questão original de Deus com relação ao homem e a mulher é que todos têm chamado e esse chamado deve ser cumprido com obediência e hu-



mildade. No Mobiliza, princípios de Deus são ensinados à nossa juventude, dentre eles o respeito, o espaço e o potencial do ser humano em sua totalidade – homem e mulher, jovens e velhos.

Nesse sentido, estamos mais próximo do “empoderamento” de Paulo Freire, citado no seu livro *Pedagogia do Oprimido*. Ele não usou essa palavra apenas para as mulhe-

res, mas para todas as classes: mulheres e homens, trabalhadores, pobres e menos favorecidos. Ou como escreveu a pastora Maria Celi Taborda com relação ao empoderamento da mulher, no sentido de “torná-la mais forte, dar condições para que ela se sinta segura e autoconfiante dentro da missão e vocação de Deus para sua vida”.

No Mobiliza é assim! Em-

bora existam diferenças de gênero, sabemos que Deus não criou a mulher para ocupar o papel do homem e nem forçar o homem a ocupar o papel da mulher. Lá todos têm o seu espaço, todos são partes importantes e todos são desafiados a cumprir o seu papel com obediência e humildade. Todos são respeitados na sua individualidade. No Mobiliza, homens e mulheres fazem parte da li-

derança, homens e mulheres cantam, homens e mulheres pregam, homens e mulheres decidem juntos. O Mobiliza não propõe nem uma sociedade machista nem feminista. É um terceiro caminho. É a gente pensar como nós; pensar como discípulos de Cristo.

Eliseu de Lima

Marido, pastor e diretor da MOBI





“LÓIDES” E “EUNICES” EM NOSSAS ESCOLAS BÍBLICAS

Que nos perdoem os professores e tão prestativos colaboradores que têm atuado em nossas classes de Escola Bíblica, mas essa é a vez de reconhecermos a grande e especial atuação das mulheres na área do ensino em nossas igrejas.

Aprender é algo fantástico do ponto de vista das capacidades, mas ensinar e poder perceber os resultados positivos refletidos na vida de quem ensinamos é algo extraordinariamente maior.

Quando ensinamos, sabemos o que plantamos; mas temos poucas condições de avaliar ou prever os frutos e reflexos na formação dos indivíduos que se colocaram juntos a nós para aprender.

Nesse aspecto podemos destacar duas mulheres que plantaram os ensinamentos da Palavra e que foram reconhecidas pelos frutos que se destacaram, indelevelmente, na vida de um jovem que acolheu tais ensinamentos.

Sim, elas mesmas: Lóide e Eunice.

Aqui temos um exemplo clássico do ensinamento da Pa-

lavra sendo repassado de uma a outra geração, produzindo efeitos extraordinários.

Essas duas mulheres, mãe e filha, são destaques bíblicos de como podemos deixar um legado de ensinamentos e aprendizados para as gerações futuras, da mesma maneira como aconteceu com o jovem Timóteo.

O testemunho impressionante é manifestado pelo apóstolo Paulo que escreve: “*Recordo-me da sua fé não fingida, que primeiro habitou em sua avó Lóide e em sua mãe, Eunice, e estou convencido de que também habita em você*” (2 Timóteo 1.5).

Lóide e Eunice davam grande valor à Bíblia e aproveitaram todas as oportunidades para ensinar, cuidadosamente, ao menino. Tanto a mãe quanto a avó não instalaram apenas o conhecimento teórico em Timóteo. Dia após dia, elas mostravam, pelas suas próprias vidas, como é que a fé podia ser aplicada na prática. Isso ajudou a moldar o seu caráter.

Que mãe, que avó, poderia esperar mais rico fruto do seu ensino? Quão profundamen-

te gratas devem ter se sentido quando Timóteo iniciou sua missão de pregar o Evangelho! Instruindo Timóteo nas leis dos hebreus, Lóide e Eunice não lançaram apenas a base para a conversão de Timóteo,

Tanto a mãe quanto a avó não instalaram apenas o conhecimento teórico em Timóteo. Dia após dia, elas mostravam, pelas suas próprias vidas, como é que a fé se podia aplicar na prática. Isso ajudou a moldar seu caráter.

mas prepararam-no também para o trabalho da sua vida.

Timóteo tornou-se um jovem maduro espiritualmente e confiável, ao ponto de Paulo em seus últimos dias desejar passar-lhe as últimas instruções e orientações sobre as tarefas que o aguardavam. “E

as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros” (2 Timóteo 2.2).

Mulheres como Lóide e Eunice, citadas uma única vez na Bíblia, tem deixado em nossos filhos, dentro e fora de nossas igrejas, uma boa referência, seja nas classes de Escola Bíblica, Culto Infantil ou até mesmo como cuidadoras; muito especialmente como mães dentro e fora de nossos lares. Essas mulheres têm sido de significativa importância no processo de ensino/aprendizado da Palavra de Deus.

Provavelmente, muitos de nós alunos ou ex-alunos de Escola Bíblica nos lembramos com um certo saudosismo de nossas professoras do tempo em que éramos crianças, e quem sabe até mesmo podemos reconhecer em algumas professoras de nossos próprios filhos e netos nos dias de hoje, aquelas características tão amáveis dos cuidados e ensinamentos que um dia recebemos.

Fala-se muito do empoderamento feminino, e com cer-

teza durante o mês de março ouvimos bastante sobre o assunto, mas, como cristãos, ao mesmo tempo em que erguemos nossas mãos em gratidão a Deus, podemos agradecer pela consciência materna, protetora e educadora que ainda podemos perceber nas mães cristãs em nossas igrejas.

Sim, gratidão é a palavra de reconhecimento pela vida dessas mulheres que Deus tem levantado para serem “Lóides” e “Eunices” na vida de nossos filhos.

Haverá maior “empoderamento” do que ser exemplo e ajudar na construção moral e espiritual de gerações que estão se levantando para aprender, e serem usados por Deus através do ministério que cada um deles exercerá no futuro como fruto daquilo que foi plantado em seus corações para honrar e glorificar o nome do nosso Deus?



Gilson Mello Silveira
Coordenador do curso de Capacitação para professores e líderes de Escola Bíblica
cursos@ebi.org.br

REJ 2018

Novos temas, nova ‘cara’, o mesmo compromisso com a Palavra de Deus!

www.ebi.org.br





Empoderamento feminino

“Já tinham desistido os camponeses de Israel, já tinham desistido, até que eu, Débora, me levantei; levantou-se uma mãe em Israel.” (Jz 5.7)

“**Empoderamento feminino** é a consciência coletiva, expressada por ações para fortalecer as mulheres e desenvolver a equidade de gênero. É uma consequência do pensamento feminista e, mesmo estando interligados, são coisas diferentes. **Empoderar-se** é o ato de tomar poder sobre si”.¹

Este é um tema atual e antigo. Sempre a questão da liderança feminina é pauta de discussão entre as nações e povos durante a história da humanidade. De fato, em muitas culturas a mulher é subjugada à liderança masculina, sem oportunidades de liderar, especialmente entre os muçulmanos (é lógico que existem as exceções).

A princípio, o próprio pecado de Eva trouxe uma consequência difícil no sentido de se submeter à autoridade do marido: “*Seu desejo será para seu marido, e ele a dominará*” (Gn 3.16b). Contudo o pecado não tirou da mulher sua capacidade de liderar, de assumir papéis importantes na sociedade. Mulheres como Angela Merkel (Chefe do Governo alemã). Ela é uma cientista e chefe de governo do seu país, e líder do partido União Demócrata Cristã – Chanceler da Alemanha des-

de 2005. No passado recente, lembramos de Margaret Thatcher, a ex-primeira-ministra do Reino Unido de 1975 à 1990, falecida em 8 de abril de 2013, conhecida como a “Dama de Ferro” por sua firmeza na condução de seu governo. No cenário brasileiro podemos citar a Ministra do STF (Supremo Tribunal Federal), Carmen Lúcia Antunes Rocha (jurista, professora e magistrada brasileira, atual presidente do STF e Conselho Nacional de Justiça). Outro nome forte hoje é o de Raquel Dodge – procuradora-geral da República (Jurista, Bacharel em Direito pela Universidade de Brasília e Mestre em Direito pela Universidade de Harvard).

No contexto bíblico, a juíza Débora é um exemplo clássico de “empoderamento feminino”. O texto bíblico afirma: “*até que eu me levantei, levantou-se uma mãe em Israel*”. Ok! Sabemos que foi o Senhor Deus que levantou e deu autoridade à Debora, mas o texto sugere algo do tipo: “Já que nenhum varão se levantou para defender Israel, eu me levantei!”.

A presença e liderança da profetisa Débora (Jz 4.4) era tão forte que quando ela chama Baraque, filho de Abinoão, de Quedes, e lhe diz que o Senhor Deus de Israel ordenava que marchasse em guerra contra Sisera, comandante de guerra de Jabim, ressaltando

que o Senhor lhe daria vitória, ele responde: “*Se você for comigo, irei; mas, se não for, não irei*” (Jz 4.8). Isto mostra o respeito que as pessoas e os líderes tinham por Débora. Era uma mulher de Deus!

No contexto da Igreja Brasileira e mundial muitas coisas mudaram ao longo do tempo. Mulheres não assumiam papel

A questão do “empoderamento feminino” não é uma questão de “feminismo”, de disputa com o homem, de direitos iguais. Não, nada disso é importante! O empoderamento é natural. Acontece por capacidade e méritos. Todos reconhecem, todos aceitam.

de liderança máxima na Igreja. Isso era, e ainda é, na maioria das vezes, papel do homem. Ainda estamos influenciados pelo texto paulino que diz: “*A mulher deve aprender em silêncio, com toda a sujeição. Não permita que a mulher ensine, nem que tenha autoridade sobre o homem. Esteja, porém, em silêncio*” (1Tm 2.11,12). Se formos estudar a fundo o contexto de todo o

capítulo, a situação do “empoderamento feminino” fica ainda mais complicado. Então vamos pensar: 1. Paulo fala totalmente influenciado por um contexto cultural judaico. Isso precisa ser levado em conta nos dias de hoje. 2. Usamos os textos bíblicos que nos interessam ao ensino, quando o texto não é politicamente correto é melhor não mexer. 3. Na prática, temos visto mulheres de Deus exercendo uma liderança fantástica na missiologia, na eclesiologia, no ensino teológico, etc.

Num desses dias, transportando uma jovem de 18 anos, no meu trabalho com aplicativo de transporte público, ela me disse que iria à igreja. Era uma quinta-feira à tarde. Era um culto no meio da semana, no qual ela acompanharia sua pastora que pregaria a Palavra naquela noite. Ambas frequentavam a IEQ (Igreja do Evangelho Quadrangular) – uma das denominações na qual vemos um alto número de pastoras sendo as líderes principais da igreja. A pastora daquela jovem é a filha da saudosa pastora Oda Peçanha, que durante muitos anos liderou a 3ª IEQ em Curitiba (PR). Perguntei àquela jovem: “Você não sonha com o ministério pastoral?”. Ela respondeu: “Sim, por isso acompanho de perto minha pastora para aprender e seguir os seus passos.”

Em nosso contexto Batista Independente, Deus tem levantado pastoras como Rosa Maria Valadão, Sonia Vargas, Noemi Burguer, Sandra Marina Pedroso e tantas outras que poderíamos citar. Glórias a Deus por isso!

A questão do “empoderamento feminino” não é uma questão de “feminismo”, de disputa com o homem, de direitos iguais. Não, nada disso é importante! O empoderamento é natural. Acontece por capacidade e méritos. Todos reconhecem, todos aceitam. No mês de fevereiro desse ano, durante a nossa Assembleia bial da CIBI (em Guaratuba – PR) tivemos alguns grupos de interesses. Os líderes denominacionais não colocaram o nome dos palestrantes, somente os temas. Ledo engano, quando a maioria soube que uma das palestrantes era a psicóloga Roseli Kuhnrich de Oliveira, houve uma migração em massa para suas palestras. Isto sim é “empoderamento feminino”, que vale a pena presenciar.

Nota:

¹ Primeiro texto do tema no Google



Pr. Roberto Monteiro de Castro
2º vice-presidente da UMBI e vice-presidente da EBI
monteirocastro@uol.com.br

O discipulado e a oração



Não pode haver discipulado cristão sem oração: Oração para escolher o discípulo e o discipulador; oração para estabelecer os termos e os limites; oração para estar sempre na plena vontade de Deus para que esse relacionamento seja frutífero e, também, momentos de jejum, buscando alcançar vitórias sobre os pecados, hábitos e alcançar um nível sobrenatural da vida cristã vitoriosa. Por isso, a oração e o jejum são essenciais no processo de discipulado. E o foco deve ser sempre a santificação e o avivamento. Pensando

do disso, a CIBI está propondo este tema “Estilo de vida cristão” para formar sinergia com o tema central da RED¹ e REJ² para 2018 (discipulado), e a importância de um elemento de unidade entre as igrejas.

Tradicionalmente, as igrejas evangélicas brasileiras tiram, anualmente, um tempo de quarenta dias para consagração ao Senhor, buscando o aprofundamento da fé e a busca de santidade. Nos anos anteriores até 2017, usamos, como material de apoio, os devocionais escritos pelo pastor Edison Quei-

roz (nosso saudoso amigo com quem tive o prazer de caminhar, e já está no Senhor) e no último ano, um material próprio, baseado no livro de Neemias, cujo foco foi o realinhamento denominacional. Agora, o foco é o discipulado, tendo em vista o amadurecimento da vida cristã. Esse material foi feito para pastores, líderes e para o cristão em geral. Está dividido em seis seções semanais, na qual cada uma corresponde a um tema central, e apresenta o panorama da semana, um esboço de mensagem para ser ministrada pelo pastor (sugestão) e as devocionais diárias daquela semana.

Agradeço a colaboração gratuita e generosa dos colegas pastores Jackson Jean, Eliézer Corrêa, Roberto Monteiro, José Lima e Marcos Elias pelo desprendimento nesse trabalho, composto de forma separada, mas unida pelo mesmo Espírito, bem como aos nossos colaboradores da Editora que sempre tem sido dedicado na obra e, por amor, se aplicam ao ministério da publicação. O Senhor nos tem dado uma excelente equipe!

Ao estudar esse material, pedimos que você use suas redes sociais para estimular outras pessoas a serem discípulas de Cristo. Use a hashtag **#soudiscipulo** para que todos possam acompanhar as suas leituras e iniciativas. Por fim, desejo que você tome posse de tudo que escrevemos nesse livro. Mais que algumas dicas de oração, o nosso desejo é que a sua vida cristã prospere, frutifique e que muitas vidas venham a conhecer a Cristo através do seu testemunho de vitória. A Campanha será dos dias 14 de maio a 22 de junho. Esses 40 dias serão transformadores em sua vida, em sua igreja e na sua família!

Em Cristo Jesus.

Notas:

¹ Revista de Estudos Bíblicos;

² Revista de Estudos Jovem.



Pr. Elton Melo
Presidente da Editora Batista Independente e pastor da 1ª IBI de Curitiba (PR)



Estilo de Vida Cristão

ESTILO DE VIDA CRISTÃO

Livro devocional para a Campanha de 40 dias de Jejum e Oração

A Editora Batista Independente apresenta o devocional que influenciará a vida cristã. Todos precisamos orar, jejuar e meditar na Palavra, buscando ao Senhor por santificação e avivamento, assunto essencial para a Igreja brasileira. O foco deste livro é o ESTILO DE VIDA CRISTÃO.

Tradicionalmente as igrejas evangélicas brasileiras tiram anualmente um tempo de quarenta dias, para consagração ao Senhor, buscando o aprofundamento da fé e a busca de santidade. Este material foi feito para pastores, líderes e para o cristão em geral. Está dividido em seis seções semanais, onde cada seção corresponde a um tema central, e apresenta o panorama da semana, um esboço de mensagem para ser ministrada pelo pastor (sugestão) e as devocionais diárias daquela semana.

Ao estudar este material, pedimos que você use suas redes sociais para estimular outras pessoas a serem discípulos de Cristo. Use a hashtag **#soudiscipulo** para que todos possam acompanhar as suas leituras e iniciativas.

Este livro é didático e provocativo. Mais que algumas dicas de oração, o nosso desejo é que a sua vida cristã prospere, frutifique e que muitas vidas venham a conhecer a Cristo através do seu testemunho de vitória. Serão 40 dias transformadores em sua vida!

Ficha técnica

Título: ESTILO DE VIDA CRISTÃO

Subtítulo: Campanha Nacional de Jejum e Oração

Autores: Equipe editorial da Junta de Educação e Publicações da CIBI – Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Páginas: 110

Formato: 15 x 21 cm

Preço: R\$ 20,00

Mais informações:

www.ebi.org.br/jejum2018

Faça o pedido deste livro pelo email: pedidos@ebi.org.br ou pelo telefone: (19) 3296-1560 ou ainda visite nossa loja on-line www.ebi.org.br/jejum2018

Estilo de Vida Cristão
CAMPANHA NACIONAL DE JEJUM E ORAÇÃO

14 de maio a 22 de junho

Não fique de fora!